



ACE TEM NOVO VICE-PRESIDENTE



O 2º Tesoureiro da ACE, Fernando Ribeiro de Melo Nunes (foto), foi eleito em 30 de junho Vice-Presidente da ACE, para o final da gestão atual, em consequência do falecimento do antigo Vice, Gerardo Santos Filho. O confrade exercerá a vice-presidência até o dia 10 de dezembro próximo e, obedecendo os estatutos, assumirá a presidência no dia seguinte, para cumprir a gestão 2025/2027.

ELEITOS QUATRO NOVOS ACADÊMICOS:

Com o falecimento, em março último, de dois acadêmicos titulares, a ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA (ACE) elegeu em 30 de junho passado quatro novos membros. A seguir os eleitos e seus respectivos patronos: Cadeira Nº 11, Eng. Civil José Edirardo Silveira Santos, patrono Aderson Moreira Rocha; Cadeira Nº 35, Geólogo Edmar Ximenes, patrono Trajano Saboya Viriato de Medeiros; Cadeira Nº 47, Eng. Aeronáutico Hugo Santana de Figueiredo Júnior, patrono João de Aquino Limaverde; Cadeira Nº 48, Eng. de Minas Francisco Paula Pessoa de Andrade, patrono Gerado Santos Filho.

02

NOTÍCIAS

- 1-ENGENHEIRA-AGRÔNOMA É NOBEL DA AGRICULTURA
- 2-ITA HOMENAGEIA FERNANDO DE MENDONÇA:
- 3-JOQUIM CARACAS - Engenheiro das Inovações
- 4-FUTURO DA ENGENHARIA SEGUNDO O CONFEA:
- 5-INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS EM QUEDA EXPRESSIVA NO RANKING CWUR
- 6-CONCURSO ITA 2026 INCLUI FORTALEZA:
- 7-ALECE PRESTOU HOMENAGEM A ENGENHEIRAS:
- 8-MUDANÇA NA COMUNICAÇÃO INTERNA ENTRE ACADÊMICOS

06-07

ACADEMIA
CEARENSE DE
ENGENHARIA

A DIRETORIA DA ACE CONVIDA:
PALESTRA
**A FORMA URBANA JUSTA,
PRÓSPERA E SUSTENTÁVEL:
QUIXERAMOBIM 2050**

PALESTRANTE:
FAUSTO NILO
ARQUITETO

DEBATEDOR:
PAULO ANGELIM
ARQUITETO

9 DE JULHO / ÀS 15h30
RUA ALEGRE, Nº 01
PRAIA DE IRACEMA
FORTALEZA/CE
(85) 9 9192.4558
@CONTATOACE

APOIO:
SERGECE
Sindicato dos Engenheiros
no Estado do Ceará

ABENC

Confira o link
<https://tinyurl.com/palestraSace>

Palestra Maio/2025

03

Diretoria

Gestão 2024 / 2025



02

Opinião

Acadêmico Antonio Salvador da Rocha
Cadeira Nº 05

02

Calendário de Atividades



Engenharia e Memórias

04

Acadêmicos em Foco

07-08

Aniversariantes

03




 ACADÊMICO ANTONIO SALVADOR DA ROCHA
 CADEIRA Nº 05

OPINIÃO

MODIFICAÇÃO DA LEI 5.194/66, PELO PL 1024/2020

Depois de muito tempo, a atualização da Lei 5.194, de 1966, que regula o exercício das profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro agrônomo, está sendo modificada pelo PL 1024, de 2020. O referido PL tinha como objetivo criar mecanismos para promover a desburocratização e o aumento da produtividade no setor de infraestrutura e nos demais setores onde os papéis da engenharia, agronomia, geociências e tecnólogos são fundamentais. No entanto, ao longo do tempo, o Sistema Confea/CREA, sem que tenha havido qualquer discussão fora do Plenário do Confea e do Colégio de Presidentes dos CREAs, adicionou os famosos “penduricalhos/jabutis” que desvirtuaram o objetivo inicial, com prejuízos significativos para os profissionais e com riscos que resultarão em acidentes de trabalho, desastres e

outros danos para a sociedade. A Federação Nacional dos Engenheiros - FNE, que congrega os sindicatos dos engenheiros em SP, RS, SC, PI, CE, GO, DF, MS, MT, TO, SE, RN, MA, PA, AC, RR, AP e AM, foi a única a criar comissão técnica para propor correções no texto do PL 1024/2020 original. Alguns dos absurdos propostos, como a liberação de mandatos para os presidentes de CREAs, foram corrigidos no substitutivo do relator, deputado Rogério Correia (PT-MG), aprovado na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, no dia 24/06/2025. O projeto ainda será analisado, de forma conclusiva, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados. E para virar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado (Fonte: Agência Câmara de Notícias). Do exposto, devemos apoiar a atuação da Federação Nacional dos Engenheiros junto aos excelentíssimos senhores deputados e senadores sobre a necessidade de realização de audiências públicas para debater e propor mecanismos de fortalecimento do setor de infraestrutura e dos outros segmentos

industriais e do campo, com a participação efetiva das instituições diretamente envolvidas, como Câmara Federal, FNE, Confea/CREA, MEC, Ministério do Exterior, entidades de classe e outros, na adequação do PL 1024/2020 às necessidades do Brasil e dos profissionais da Engenharia, Agronomia, Geociências e Tecnólogos. O projeto ainda será analisado, de forma conclusiva, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). E para virar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.



Por fim, convido os confrades da ACE para elaborarmos um documento com sugestões de alterações no texto do substitutivo do relator ao PL 1024/2020, principalmente para o estabelecimento de Piso Salarial, reajustado anualmente pelo INPC/IBGE; atuação de profissionais estrangeiros no Brasil e criação de mecanismos para valorização dos profissionais.

ACE – ACADEMIA CEARENSE DE ENGENHARIA - DIRETORIA DA ACADEMIA (2024/2025)

Presidente

Eng. Agrônomo José Flávio Barreto de Melo

Vice-Presidente

Eng. de Produção Fernando Ribeiro de Melo Nunes

1º Secretário

Eng. Agrônomo Teobaldo Campos Mesquita

2º Secretário

Eng. Civil Francisco Lopes Viana

1º Tesoureiro

Eng. Agrônomo Célio Moura Ferreira

2º Tesoureiro

Eng. Mecânico Fernando Ribeiro de Melo Nunes

Conselho Consultivo

Eng. Agrônomo Antônio de Albuquerque Sousa Filho

Eng. Civil Victor César da Frota Pinto

Eng. Eletricista Antonio Salvador da Rocha

Eng. Civil Lyttelton Rebelo Fortes

Conselho Fiscal

Titulares

Eng. Agrônomo Mauro Barros Gondim

Eng. Civil Otacílio Borges Filho

Eng. Agrônomo Ubiratan Sales Vieira

Suplentes

Eng. Civil Nadja Gheuca da Silva Dutra Montenegro

Eng. Civil Denise Jucá Teixeira Silveira

Conselho Científico

Titulares

Eng. Mecânico Eletricista Jurandir Marães Picango Júnior (Coordenador)

Eng. Agrônomo José Albérico de Araújo Lima

Eng. Agrônomo Eunice Maia de Andrade

Eng. Civil Joaquim Antônio Caracas Nogueira

Eng. Civil Antônio Nunes de Miranda

Suplentes

Eng. Agrônomo Cláudio Regis de Lima Quixadá

Eng. Eletricista Antonio Salvador da Rocha

Eng. Mecânica Roberto Sergio Farias de Souza

Conselho Editorial

Titulares

Eng. Civil César Aziz Ary (Coordenador)

Eng. Civil Gerardo Santos Filho

Eng. Agrônomo Francisco Ésio de Sousa

Eng. Civil Nise Sanford Fraga

Eng. Agrônomo José Albérico de Araújo Lima

Suplentes

Eng. Civil Francisco Suetônio Bastos Mota

Eng. Eletricista João Mamede Filho

Eng. Civil Francisco de Queiroz Maia Júnior

Galeria dos Ex-presidentes

Eng. Agrônomo Antônio de Albuquerque Sousa Filho

Eng. Civil Victor César da Frota Pinto

Eng. Eletricista Antonio Salvador da Rocha

Eng. Civil Lyttelton Rebelo Fortes

EXPEDIENTE

O **BOLETIM INFORMATIVO DA ACE** é uma publicação digital com informações institucionais da ACE, eventos, balanços financeiros, atas e outros. **EDITORES:** César Aziz Ary e Flávio Barreto - **FONES:** (85) 99930.7578 / 99982-2500

Nota dos Editores: Os textos assinados são da responsabilidade de seus autores, não submetidos à revisão.

Email: contatoacademiadeengenharia@gmail.com -

Revisão: Teobaldo Campos Mesquita (diretor secretário da ACE)

- **Colaboração:** Andréa Freitas - **Diagramação:** Edmilson Moreira -

Fotos: Acervo ACE.

RESUMO DA PALESTRA Nº 4/2025 – 26 DE MAIO DE 2025 PROJETO FUNDAÇÕES E CONTENÇÕES DE EDIFÍCIOS ALTOS

PALESTRANTES: ALAN SCIPIÃO – Engenheiro Civil | PAULO CARNEIRO - Engenheiro Civil
| MARCELO SILVEIRA - Engenheiro Civil



Acadêmico Marcelo Silveira recebendo certificado



Alan Scipião, Paulo Carneiro e Marcelo Silveira

Mais uma exitosa palestra foi promovida pela ACE, com apoio do SENGE e da ABENC.

Em maio último, perante um excelente público, como sempre formado por acadêmicos e convidados, foram ouvidos três renomados engenheiros-civis especialistas em cálculo estrutural, que trouxeram ensinamentos, práticas e curiosidades sobre a construção de edifícios altos, já comuns em Fortaleza.

O engenheiro Alan Scipião discorreu a respeito dos critérios adotados os projetos da fundação de edifícios. Apresentou os ensaios que são necessários para o conhecimento dos solos de fundações, as equações necessárias para a escolha dos tipos de fundações em função do tipo de solo e da altura da edificação. Também deu ênfase a critérios que são adotados para a escolha de fundações diretas e fundações indiretas (sobre estacas), apresentando ainda os diferentes tipos de estacas em uso. Com relação às contenções, fez apresentação dos tipos usados atualmente.

Por sua vez, o engenheiro Paulo Carneiro apresentou os problemas e as soluções adotadas para a execução das contenções em parede diafragma e do radier da fundação do edifício Ivens Monumental. Destacou as soluções construtivas para a parede diafragma e para a execução do radier, que utilizou concreto autoadensável e o aço especial CA-70, mostrando ainda a tecnologia do con-

creto com controle da temperatura, que é de fundamental importância para um bom resultado da qualidade da laje radier.

Por último, o acadêmico e engenheiro Marcelo Silveira fez uma abordagem técnica do projeto estrutural do radier utilizado como fundação do edifício Ivens Monumental, ressaltando os parâmetros que são utilizados no dimensionamento deste tipo de fundação e que são fornecidos pelo engenheiro consultor de solos, como foi demonstrado pelo engenheiro Alan Scipião na primeira parte da apresentação. Encerrando, apresentou as vantagens técnicas e econômicas do uso do aço especial CA-70, que resultou em uma economia da ordem de 37% no custo da fundação.

O debate se deu com intervenções elucidadoras por parte de vários interlocutores e a participação de todos os apresentadores, coroando mais uma ação da Academia.



Presidente da ACE, Flávio Barreto, apresentando os palestrantes

ANIVERSARIANTES

JULHO

DIA	ACADÊMICO	CADEIRA
03	Eunice Maia de Andrade	45
07	Luiz Gonzaga Nogueira Marques	01
12	José Albérico de Araújo Lima	30
	Marcelo Correia Alcântara Silveira	38
15	Francisco Lopes Viana	26
16	Otacílio Borges Filho	04
21	Luiz Ary Romcy	08

AGOSTO

DIA	ACADÊMICO	CADEIRA
10	Jackson Savio de Vasconcelos Silva	27
22	Célio Moura Ferreira	33
23	José Maria de Sales Andrade Neto	25
31	Lyttelton Rebelo Fortes	09
19	Francisco de Assis de Souza Filho	23

TEATRO JOSÉ DE ALENCAR



to ganhou o seu jardim, planejado, desde o início, a partir do trabalho do consagrado paisagista Roberto Burle Marx. Quando inaugurado, reunia mais de 50 espécies de plantas dos cinco continentes, dentre as quais muitas nativas do Nordeste brasileiro.

Seus 19 camarotes, com seis lugares cada um, são identificados com nomes de obras literárias de José de Alencar, como Lucíola, Diva, O Jesuíta, Senhora e O Tronco do Ipê.

Art-Nouveau. Ocupa uma área de 800m² e tem capacidade para 800 pessoas.

Sua denominação homenageia o grande escritor e romancista José Martiniano de Alencar; seu tombamento deve-se ao IPHAN, e a administração atual está a cargo da Secretaria de Cultura do Estado e do Instituto Dragão do Mar.



Inaugurado pomposamente há 115 anos, em 17 de junho de 1910, o TJA é um importante patrimônio de cunho artístico e cultural, além de referência arquitetônica nacional. Teve seu projeto e construção autorizados por Antônio Pinto Nogueira Accioly, então presidente do Ceará, em 1908.

Em 6 de junho de 1908 se encontrava em Fortaleza toda a estrutura metálica, numa grande exposição em praça pública. Essa estrutura foi importada de Glasgow, Escócia, pela casa Boris Frères.

A primeira apresentação teatral ocorreu em 23 de setembro de 1910, com o espetáculo "O Dote", de Artur Azevedo. Apenas em 1975 o equipamen-

Na época da inauguração, no lugar do lustre havia uma pintura do Sol. Com a chegada da energia elétrica, em 1919, o astro-rei foi substituído pelo lustre, que tem pequenas estruturas ao redor das lâmpadas para que as luzes sejam refletidas como raios solares.

Houve uma época em que o foyer do TJA abrigou o plenário da Câmara Municipal de Fortaleza e foi sede dos ateliês de Ramos Cotoco e Raimundo Cela, da Escola de Dança Hugo Bianchi, da Biblioteca Carlos Câmara e de um museu com a história do Teatro.

A construção foi executada pelo engenheiro militar Bernardo José Melo. O estilo, eclético, conta com arquitetura neoclássica e showroom em



ACE - CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PERÍODO JANEIRO/AGOSTO 2025

ATIVIDADE	HORÁRIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reunião Ordinária de Diretoria	15:00	s/data	10	10	14	12	9						
Reunião Plenária	14:30	x	24	24	28	26	23						
JARTAR FESTIVO FINAL DE ANO/transmissão e posse diretoria 25/27	19:30	x	x	x	x	x	x						11
PALESTRAS TÉCNICAS/ABERTAS AO PÚBLICO (sujeito a modificações)													
EROSÃO COSTEIRA EM TEMPOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	15:30		24										
A CARCINICULTURA E O FUTURO DO AGRO CEARENSE	14:30			X	1								
A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NO SUCESSO PROFISSIONAL	15:30				28								
PROJETO DE FUNDAÇÕES E CONTENÇÕES DE EDIFÍCIOS ALTOS	15:30					26							
A FORMA URBANA JUSTA, PRÓSPERA E SUSTENTÁVEL - QUIXERAMOBIM 2050 - FAUSTO NILO	15:30							9					
METRÔ LINHA LESTE	15:30							28					
	15:30												
VIAGENS DE CARÁTER TÉCNICO (EXCLUSIVO PARA ACADEMICOS E CONVIDADOS ESPECIAIS)													
FERROVIA TRANSNORDESTIVA									X				

NOTÍCIAS

POR FLÁVIO BARRETO
Editor

1-ENGENHEIRA-AGRÔNOMA É NOBEL DA AGRICULTURA:

A engenheira agrônoma Mariangela Hungria, acadêmica titular da Academia Brasileira de Ciência Agrônoma, venceu o Prêmio Mundial de Alimentação por seu trabalho com insumos biológicos, que revolucionaram a agricultura brasileira.

Ela criou alternativas biológicas para fertilizantes químicos através de inoculantes, produtos não químicos que ajudam na absorção de nutrientes pelas plantas. Os produtos desenvolvidos pela agrônoma da EMBRAPA foram utilizados em mais de 40 milhões de hectares no Brasil e geraram para os agricultores uma economia de até R\$ 127,5 bilhões por ano em insumos.

Disse: “Se não fosse esse processo natural, teríamos que usar fertilizantes químicos que consomem muita energia – cerca de seis barris de petróleo por tonelada de nitrogênio produzido”.

2-ITA HOMENAGEIA FERNANDO DE MENDONÇA:

O engenheiro eletrônico e cearense Fernando de Mendonça recebeu do ITA, em 23 de maio recente, o título de Doutor Honoris Causa.

Em 75 anos de existência, o ITA concedeu essa distinção a apenas três pessoas emblemáticas: Alberto Santos Dumont, Marechal Casimiro Montenegro, idealizador do ITA e patrono da ACE e Ozires Silva, pioneiro da indústria aeronáutica nacional e fundador da EMBRAER.

3-JOAQUIM CARACAS - Engenheiro das Inovações:

O acadêmico Joaquim Antônio Caracas Nogueira, cadeira nº 18, foi consagrado recentemente (ano de 2024) como Pessoa Física, na 10ª posição no ranking de depositantes de patentes na categoria de Modelos de Utilidade (UM), segundo dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), e alcançou a 25ª em todas as categorias no ranking Brasil. Foram 32 concedidas, sendo 2 internacionais. Nossas homenagens ao ilustre confrade!

4-FUTURO DA ENGENHARIA SEGUNDO O CONFEA::

O jornal CORREIO BRAZILIENSE, de 29 de maio passado, noticiou, com o título “Futuro da engenharia exige mudanças no ensino e maior atração de jovens”. Vinícius Marchese, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) comentou na oportunidade os principais resultados de uma ampla pesquisa realizada pela entidade, que traçou um panorama inédito da profissão no Brasil. Com 48 mil entrevistas, o levantamento revelou as demandas atuais e futuras de mais de 1,3 milhão de profissionais da área, além de sinalizar caminhos para o fortalecimento da engenharia nacional.

Entrevista completa:

<https://www.correio braziliense.com.br/euestudante/2025/05/7159732-futuro-da-engenharia-exige-mudancas-no-ensino-e-maior-atracacao-de-jovens-diz-confea.html>

5-INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS EM QUEDA EXPRESSIVA NO RANKING CWUR

Ranking recém-divulgado da World University Rankings (CWUR) apresenta resultados preocupantes. Das 54 Instituições Brasileiras verificadas, 47 apresentaram queda, de 2024 para 2025. A queda foi da 25ª posição para 166ª no espaço de 1 ano.

Apenas 6 Instituições ficaram entre as 500 melhores ranqueadas do mundo: USP (118); UFRJ (331); UNICAMP (369); UNESP (454); UFRGS (476); UGMG (497). Destaque positivo: a UFRJ subiu 70 posições.

6-CONCURSO ITA 2026 INCLUI FORTALEZA:

O Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) publicou o edital de seleção do vestibular 2026, no qual estabelece os critérios de seleção dos alunos. As inscrições começaram em 4 de junho e seguiram até dia 13 do mesmo mês. Com sede em São José dos Campos-SP, o ITA ofertou, a partir da edição 2026, vagas para o campus avançado de Fortaleza, ainda em obras, localizado na Base Aérea de Fortaleza.

7-ALEGE PRESTOU HOMENAGEM A ENGENHEIRAS:

A Assembleia Legislativa do Ceará (ALEGE), em sessão solene de 23 de junho recente, outorgou o título de Cidadã Cearense à engenheira Wandy Barbosa Gadelha.

A destacada profissional, baiana, veio para Fortaleza em 1956 e foi admitida pelo antigo DAER, hoje Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará (SOP) e também prestou serviços à então Escola Industrial de Fortaleza. Também na mesma sessão, agraciou engenheiras do sistema CONFEA/CREA, incluindo na relação a Acadêmica Thereza Neumann Santos de Freitas, cadeira nº 24 da ACE.

8-MUDANÇA NA COMUNICAÇÃO INTERNA ENTRE ACADÊMICOS:

A diretoria da Academia, atendendo ponderações de um grande número de seus membros, resolveu, em reunião de diretoria do mês de junho, estabelecer novas regras já em vigor desde o dia 23 do mesmo mês: 1)O GRUPO ACE permite colocar postagens somente de interesse administrativo da Academia e das engenharias, cujas inserções são feitas pelos administradores do grupo (presidência, Victor Frota, e secretaria); 2) NO GRUPO CONFRARIA SEM POLÍTICA, é permitido inserir postagens, tanto de interesses das engenharias, como também de natureza diversa, de acordo com as normas do administrador Jurandir Picanço. O título diz tudo. 3)Há também a possibilidade de postagem no GRUPO ACE, por qualquer membro, via 85-99192.4558.

APOIADORES



ACADÊMICOS EM FOCO

(dois acadêmicos são destaques em cada edição)

HYPÉRIDES PEREIRA DE MACEDO

Acadêmico da Cadeira Nº 12- Patrono: Antônio Gouveia Neto

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- **Engenheiro Civil** pela Universidade Federal do Ceará.
- Mestre em Hidráulica e Recursos Hídricos pela USP/SP e defendeu tese de Mestre em Ciências no Centro de Tecnologia da UFC. Fundador e Professor titular do curso de Hidráulica da UNIFOR. Professor do Curso Internacional de Irrigação e Drenagem, em 1987, na Escola de Cruz das Almas, na Bahia.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Como Engenheiro Consultor participou de inúmeros projetos hidráulicos no semiárido do Nordeste para Organismos Nacionais, para o Banco Alemão, Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento. Quando universitário ingressou mediante concurso no DNOCS, onde, depois de formado, permaneceu como engenheiro até

o ano de 1976. Foi Secretário dos Recursos Hídricos de 1990 a 1991, e do Planejamento em 1993. Nomeado por dois períodos consecutivos para a Secretaria dos Recursos Hídricos, de 1994 a 1997 e de 1998 até final de 2002.

FATOS RELEVANTES

Foi Secretário de Infraestrutura Hídrica do Ministério de Integração Nacional de 2003 a 2006. No Ceará como secretários coordenou o programa de integração de bacias. No ministério coordenou o Projeto Básico da Integração do Rio São Francisco. É autor de vários trabalhos e proferiu inúmeras palestras no Brasil e Exterior. É de sua autoria os livros “A Chuva e o Chão na Terra do Sol Editora Maltese – 1996” e “O Poço e o Pomar na Terra da Luz, Editora SECULT – 2002”. Foi agraciado com as Medalhas Professor Aguiar, do Governo do Estado, Engenheiro Piquet Carneiro da Associação



Brasileira de Recursos Hídricos e Professor Prisco

Bezerra da Federação da Agricultura. Co-autor dos Livros: Mudanças

Climáticas e Desertificação no Semiárido Brasileiro – EMBRAPA, 2009. E Um Olhar Territorial do Desenvolvimento: A Atuação do BNDES no Semiárido Brasileiro – BNDES - 2014.

ACADÊMICOS EM FOCO

(dois acadêmicos são destaques em cada edição)

FRANCISCO SUETÔNIO BASTOS MOTA

Acadêmico da Cadeira Nº13- Patrono: Alcy Correia Leitão

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Engenheiro Civil: Universidade Federal do Ceará, 1970;

Engenheiro Sanitarista: Universidade de São Paulo, 1972;

Mestre em Saúde Ambiental: Universidade de São Paulo, 1974;

Doutor em Saúde Ambiental: Universidade de São Paulo, 1980.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

1- Professor Titular do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará;

2- Atividades em Programas de Pós-Graduação de Mestrado e Doutorado: Engenharia Civil, áreas de concentração Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental;

3- Professor da Universidade Estadual do Ceará, 1975 a 1983;

4- Membro da Academia Cearense de Ciências;

5- Engenheiro da Prefeitura Municipal de Fortaleza, 1971 a 1981;

6- Secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal de Fortaleza, 1975 a 1978;

7- Assessor Especial do Governo do Estado do Ceará, 1981 a 1983 e 8- Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, 1983 a 2010.

PUBLICAÇÕES

1- Autor dos seguintes livros: a) O Homem e seu Meio Ambiente (Imprensa Universitária da UFC, 1979); b) Introdução à Engenharia Ambiental, 5ª edição (ABES, 2012); c) Urbanização e Meio Ambiente, 4ª edição (ABES, 2011); d) Gestão Ambiental de Recursos Hídricos, 3ª edição (ABES, 2008);

2- Organizador do livro Reúso de Águas: A Experiência da Universidade Federal do Ceará (UFC, 2000);

3- Coorganizador do livro Reúso de Água em Irrigação e Piscicultura (UFC, 2007);

4- Coorganizador do livro Nutrientes de Esgoto Sanitário (ABES, 2009);

5- Autor da Dissertação: Aterro Sanitário e Poluição das Águas, Título de Mestre em Saúde Ambiental;

6- Autor da Tese: Disciplinamento do Uso e Ocupação do Solo Urbano Visando à Preservação do Meio Ambiente, Título de Doutor em Saúde Ambiental;

7- Autor da Tese: Aplicação de Esgoto Doméstico em Irrigação, Título de Professor Titular da Universidade Federal do Ceará;

8- Autor de 19 (dezenove) capítulos de livros;

9- Autor ou coautor de mais de 60 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais;

10- Autor ou coautor de cerca mais



de 140 artigos publicados em anais de congressos e simpósios.

11- Autor ou coautor de 88 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

12 – Autor ou coautor de 162 artigos publicados em anais de congresso e simpósios.

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

Dissertações de Mestrado: Orientador de 69 dissertações de estudantes de Mestrado.

Teses de Doutorado: Orientador de vinte e uma teses de estudantes de Doutorado.



ANTONIO DE ALBUQUERQUE SOUSA FILHO
CADEIRA Nº 02

A existência da primeira Academia e da primeira entidade de classe, surgiram em tempos e lugares diferenciados no planeta terra. A primeira Academia criada foi na Grécia Antiga, 387 anos antes de Cristo por Platão, como uma escola livre situada num bosque sagrado de oliveiras e que historiadores consideram como tenha sido a primeira universidade do mundo. As primeiras entidades de classe, segundo estudiosos, surgiram na Mesopotâmia e no Egito, através das mais antigas sociedades de advocacia. No Brasil a primeira Academia foi instalada em 1918, que foi a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e, a mais antiga entidade de classe foi a Ordem dos Advogados do Brasil, juntamente com o seu Conselho Federal, no ano de 1930.

Academia de Engenharia e Entidade de Classe possuem foco e objetivos diferenciados. A Academia tem seu foco na inovação e desenvolvimento da ciência e tecnologia. O foco da Entidade de Classe é principalmente na defesa profissional dos seus associados.

ACADEMIA DE ENGENHARIA E ENTIDADE DE CLASSE



Os objetivos da Academia são promover debates e conferências sobre temas específicos que contribuam para o enriquecimento pessoal e coletivo de seus membros; discutir assuntos pertinentes ao seu quadro efetivo e/ou honorários e as suas contribuições para o desenvolvimento de variados assuntos atinentes ao meio ambiente, uso de novas tecnologias e possibilidades econômicas e sociais. Divulgar, através de artigos técnicos, via diferentes formatos de comunicação (informativos, revistas, sites, livros, jornais, tv), os conhecimentos profissionais de seus membros; promover seminários e/ou simpósios aberto a sociedade para discutir e possibilitar visões entre o pensamento acadêmico e a ambiente do seu entorno. Possibilitar visitas ou excursões para conhecer novas formas inovadoras das ações das diferentes áreas de conhecimento das engenharias. Academia tem todos os elementos para assim ser chamada por seus membros, como uma nova vivência universitária.

A Entidade de Classe baseada em suas diferentes formas legais de representações como Associações, Núcleos, Clubes, Conselhos e Sindicatos, na execução dos seus objetivos buscam sempre

a melhoria salarial dos seus associados; denunciar exercício irregular dos falsos profissionais; fiscalizar e denunciar a baixa qualidades das ações atinentes as diversas áreas do conhecimento das diferentes categorias das engenharias; promover o associativismo; estabelecer programas assistenciais; sugerir mudanças na formação dos seus profissionais; promover cursos de atualização profissional, dentre outros. Finalmente, os membros da Academia de Engenharia são escolhidos através de seus currículos e experiências profissionais exercidas ao longo de suas vidas nas entidades públicas e privadas.



Já na Entidade de Classe nem sempre é considerado uma forma específica de seleção de seus novos associados, a não ser sua formação profissional.

